

Saberes e poderes no Mundo Antigo

Estudos ibero-latino-americanos

Volume I - Dos saberes

Fábio Cerqueira, Ana Teresa Gonçalves,
Edalaura Medeiros & José Luís Brandão
(Orgs.)

IMPRESA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA
COIMBRA UNIVERSITY PRESS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FEDERAL UNIVERSITY OF PELOTAS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
FEDERAL UNIVERSITY OF GOIÁS

APRESENTAÇÃO

Participando de eventos acadêmicos no Brasil, na América Latina e na Europa, percebemos que ainda impera um desconhecimento, no universo ibérico e latino-americano, acerca das pesquisas realizadas por latinistas e helenistas estrangeiros, que partilham conosco, por vezes, um continente, uma formação e vários problemas estruturais, bem como uma língua que nem sempre nos une. Conhecemos mais intimamente os trabalhos desenvolvidos na França, na Inglaterra e nos Estados Unidos do que os temas estudados em regiões de língua espanhola e/ou portuguesa. Ainda nos causa espanto encontrar colegas mexicanos, argentinos, chilenos, uruguaios, espanhóis e portugueses analisando assuntos concernentes ao mundo antigo de forma muito próxima da nossa. Esta situação é tanto mais surpreendente se atendermos a que, reunidos, os falantes nativos de português e de espanhol, são praticamente o dobro dos falantes nativos de inglês, a língua que domina a comunidade científica internacional. E se é por certo positivo que possamos ler e escrever em outras línguas diferentes da nossa, a menorização a que, de forma consciente ou não, estamos votando os nossos próprios idiomas é uma situação que se torna urgente alterar, através de uma atuação global articulada.

Tal situação acadêmica nos levou a organizar a obra intitulada *Saberes e Poderes no Mediterrâneo Antigo: Estudos Ibero-Latino-Americanos*, buscando preencher esta lacuna de informações e propiciar o intercâmbio de métodos, técnicas e temas de pesquisa desenvolvidos por estudiosos ibéricos e latinos. Acreditando que o conhecimento só pode ser construído a partir da troca de experiências acadêmicas, unimos forças para apresentar um breve panorama das pesquisas realizadas por especialistas de renome internacional que aceitaram apresentar suas conclusões de pesquisa neste veículo de divulgação científica.

As contribuições, vindas de diversos países, da Península Ibérica e da América latina, redigidas em português e espanhol, se multiplicaram, levando-nos à divisão da obra em dois volumes: o primeiro, dedicado aos saberes; o segundo, aos poderes. Outra decisão editorial foi preservar as características e peculiaridades que os idiomas português e espanhol assumem a Oriente e Ocidente do Oceano Atlântico.

Repensar o Mediterrâneo Antigo, enquanto espaço integrador e conjunto de barreiras naturais, tornou-se foco de inúmeros trabalhos atuais. Múltiplas culturas ocuparam as regiões em torno do Mar Mediterrâneo, que os romanos alcunharam de *mare nostrum*, visto que ao longo dos séculos conquistaram e governaram suas margens, gerando uma unidade administrativa que contemplou diversos povos com características muito distintas. Processos de integração e fissuras sociais geradoras de conflitos marcaram estes contatos econômicos, políticos, sociais e culturais. Cenário e zona de convergências e divergências, o

Mediterrâneo tem captado a atenção dos pesquisadores como os trabalhos aqui reunidos demonstram.

O saber histórico acerca das sociedades complexas antigas tem se ampliado exponencialmente nos últimos anos. No Brasil, o número de especialistas tem crescido bastante e os programas de Pós-Graduação têm garantido a efetivação de trabalhos cada vez mais numerosos no que se refere à Antiguidade Clássica. Torna-se, deste modo, imperativo para a expansão do conhecimento a troca de ideias. Esta obra tem a pretensão de semear novas concepções, de expandir laços culturais e de fomentar intercâmbios de pesquisa, aproximando interesses e resgatando particularidades.

Percebe-se em seus capítulos a diversidade de temas abordados e a riqueza documental, fruto da ampliação da análise das fontes, tanto vindas de suportes textuais quanto arqueológicos. A análise da cultura material produzida na Antiguidade se tornou peça chave para compreensão destas sociedades ao mesmo tempo tão distantes e tão próximas de nós. A releitura de documentos textuais se encontra com o acréscimo de novas fontes, sejam numismáticas, epigráficas ou de outra natureza, possibilitando a ampliação do saber sobre o mundo antigo.

Nosso maior interesse na organização desta obra foi contribuir para a exposição de novos objetos, novas abordagens, novas técnicas e metodologias de pesquisa que estão sendo desenvolvidos por estudiosos alocados tanto na Península Ibérica quanto na América Latina. E por que razão saberes e poderes? Pela preocupação em se combinar, na interpretação do passado, a cultura e a sociedade, a dimensão intelectual-espiritual e a dimensão político-econômica. Enfim, o conjunto desta obra pretende contribuir para uma compreensão do Mediterrâneo antigo que equilibre *saberes* e *poderes*, em consonância com a lição deixada por Foucault, de que poderes e saberes são imbricados um no outro, e de que não conseguimos compreender as sociedades sem se levar em conta esta inexorável amarração, superando a falsa dicotomia entre História cultural e História política e social.

Esperamos que estes textos capitulares, elaborados com precisão e carinho, possam aumentar o interesse pela área da História Antiga e instigar novos questionamentos acerca de homens que viveram num passado não tão distante, visto que ainda capturam nossa atenção e nos auxiliam a compreender melhor o mundo em que vivemos.

Desejamos uma boa leitura a todos.

Os organizadores.